

A PESQUISA NAS CLASSIFICAÇÕES DE ENFERMAGEM: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

NURSING RESEARCH IN CLASSIFICATIONS: THE BRAZILIAN EXPERIENCE

PESQUISA EN CLASIFICACIONES DE ENFERMERÍA: LA EXPERIENCIA BRASILEÑA

Jeanne Liliane Marlene Michel¹
Alba Lúcia Botura Leite de Barros²

RESUMO: Trata-se de uma avaliação da produção científica brasileira na área das classificações de enfermagem, apresentada durante o VI SINADEN (SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM) e I SICE (SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE CLASSIFICAÇÕES DE ENFERMAGEM), ocorrido em São Paulo, em agosto de 2002. Foram identificados quatro diferentes tipos de pesquisa sendo realizados no país, e mensurada a participação de enfermeiras³ brasileiras nas últimas cinco conferências da NANDA (NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION), como um indicador desta produção.

PALAVRAS-CHAVE: classificações de enfermagem, pesquisa

ABSTRACT: This is an evaluation of Brazilian scientific production on nursing classifications, presented during the 6th National Symposium on Nursing Diagnosis and 1st International Symposium on Nursing Classifications, held in São Paulo city on August 2002. Four different types of research studies were identified being developed in the country, and the participation of Brazilian nurses at NANDA's last five biennial conferences was measured, as an indicator of this production.

KEY WORDS: nursing classifications, research

RESUMEN: Trata-se de una evaluación de la producción brasileña en la área de las clasificaciones de enfermería, presentada en lo VI Simposium Nacional sobre Diagnostico de Enfermería y lo I Simposium Internacional sobre Clasificaciones de Enfermería, que ha ocurrido en São Paulo en agosto de 2002. Se han identificado cuatro diferentes tipos de trabajos de pesquisa en la producción científica del país, y se ha mensurado la participación de enfermeras brasileñas en las últimas cinco conferencias de NANDA, como un indicador de esta producción.

PALABRAS CLAVE: clasificaciones de enfermería, pesquisa

Recebido em 20/11/2002
Aprovado em 06/03/2003

¹ Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-graduação da UNIFESP. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem da UNIFESP. Coordenadora Técnico-Administrativa da Diretoria de Enfermagem do Hospital São Paulo.

² Livre Docente. Professora Associada do Departamento de Enfermagem da UNIFESP. Diretora de Enfermagem do Hospital São Paulo.

³ Em virtude de a maioria dos membros da categoria profissional serem do gênero feminino, optou-se neste trabalho pelo termo "enfermeira" para designá-los

INTRODUÇÃO

Quando Florence Nightingale afirmou, em 1859, que: "A enfermagem desconhece os seus elementos específicos" (NIGHTINGALE, 1969), certamente não imaginava que esta observação continuaria atual após quase 150 anos. Foi somente um século depois, na década de 1950, que as enfermeiras efetivamente começaram a mover-se em direção a uma conceptualização de sua prática, buscando uma sustentação teórica que levaria à descrição do Processo de Enfermagem como método para organizar as suas ações e ao desenvolvimento de diferentes modelos conceituais e teorias para descrever os conceitos próprios da Disciplina (NÓBREGA, 2000).

Segundo Nóbrega e Gutierrez (2001), o desenvolvimento e o uso de taxonomias ou sistemas de classificação na Enfermagem que vêm ocorrendo desde a década de 1970, embora tenham contribuído com a descrição dos elementos da prática de enfermagem ainda não solucionaram totalmente as questões relacionadas aos problemas ou situações específicas de que se ocupa a enfermeira, nem a definição de qual a contribuição especial da Enfermagem para prevenir, aliviar ou solucionar estes problemas, e aos resultados que pretende alcançar com as suas ações.

Garcia (1998) observa que o desenvolvimento e a aceitabilidade de um sistema de classificação são influenciados pelo seu potencial para aplicação prática, e que este aspecto tem sido observado no desenvolvimento de classificações de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem, com a avaliação das possibilidades de uso destes sistemas na assistência, no ensino e na pesquisa, além do seu impacto nos instrumentos legais que orientam o exercício da profissão.

No Brasil, a primeira classificação de enfermagem a ser utilizada foi a de diagnósticos, da NANDA (NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION), introduzida no país pelo grupo da Universidade Federal da Paraíba, durante a década de 1980 (BARROS et al., 1999). Desde então, tornou-se a mais conhecida e difundida, não apenas no meio acadêmico com também na prática clínica, num movimento que vem impulsionando o interesse das enfermeiras brasileiras para o estudo das classificações, na busca de uma padronização de linguagem e da visibilização da prática de enfermagem.

Ao longo de quase vinte anos, muitos trabalhos de pesquisa vêm sendo desenvolvidos em nosso país, relacionados ao uso da taxonomia de diagnósticos de enfermagem da NANDA e, mais recentemente, têm-se observado também o interesse por outras classificações como a CIPE (CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM) proposta pelo ICN (INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES), a NIC (NURSING INTERVENTIONS CLASSIFICATION) e a NOC (NURSING OUTCOMES CLASSIFICATION) da Universidade de Iowa.

Nesta apresentação, procuramos analisar a produção científica sobre o assunto, desenvolvida no Brasil nos últimos anos e a participação das pesquisadoras brasileiras nas conferências bienais promovidas pela NANDA, que pode ser considerada um indicador do crescimento do conhecimento relacionado às classificações no país.

TIPOS DE PESQUISA RELACIONADA ÀS CLASSIFICAÇÕES DE ENFERMAGEM NO BRASIL

A análise da produção científica envolvendo as classificações de enfermagem permite vislumbrar, a grosso modo, quatro diferentes tipos de estudos que vêm sendo realizados, do ponto de vista dos objetivos a que se propõem. É importante observar que este agrupamento é de caráter funcional e não metodológico. Embora em cada tipo identificado predominem alguns métodos específicos, interessou-nos, aqui, apenas, classificar os trabalhos segundo a sua finalidade e a sua contribuição para a disseminação do uso das classificações. O agrupamento também evidenciou diferentes níveis de profundidade dos estudos que caracteriza o caráter progressivo da pesquisa em classificações no país.

PESQUISAS DE FAMILIARIZAÇÃO

Este grupo de trabalhos, certamente o maior de todos, caracteriza-se sobretudo pelos estudos exploratórios e descritivos, em que as enfermeiras buscam identificar os diagnósticos de enfermagem mais frequentes em sua prática clínica. Nestes estudos, as enfermeiras desenvolvem o domínio sobre a linguagem proposta e exercitam o raciocínio clínico envolvido no estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem através da análise de características definidoras, fatores relacionados e fatores de risco encontrados em diferentes grupos de pacientes.

Também podem ser incluídos neste grupo os estudos que buscam associar a classificação de diagnósticos com as diferentes teorias de enfermagem utilizadas como referencial teórico para a prática de enfermagem e os relatos de experiência sobre a utilização dos diagnósticos no ensino e na prática clínica de enfermagem. Pode-se dizer que estes estudos, também, contribuem com o objetivo de familiarização e de avaliação da aplicabilidade da classificação.

Dentre os trabalhos apresentados nas últimas cinco conferências da NANDA, podemos citar como exemplos das pesquisas deste grupo, entre outros, os estudos de Cruz (1994) e Nóbrega e Coler (1994), na 10ª Conferência; Cruz e Arcuri (1995) e Moreira e Carvalho (1995), na 11ª Conferência; Cavalcanti e Moreira (1997), na 12ª Conferência; Vale et al. (1999), Chianca, Godoy e Donoso (1999), na 13ª Conferência Barros e Nóbrega (2002), Braga e Cruz (2002) e Maria, Guimarães e Guerriero (2002), na 14ª Conferência.

PESQUISAS TRANSCULTURAIS

Os estudos de adaptação transcultural representam uma vertente específica na pesquisa em classificações, destinada a promover uma análise mais detalhada do processo de tradução e utilização de classificações concebidas em outro idioma e diferentes contextos culturais. Trata-se de um tipo de pesquisa essencial para o fortalecimento e disseminação do uso de classificações, pois disponibiliza para os usuários dessas classificações uma versão semântica e conceitualmente coerente com a realidade brasileira.

Por constituírem estudos metodologicamente longos

A pesquisa nas classificações...

e detalhados, que não precisam ser replicados, são poucos os trabalhos deste tipo. Além da adaptação transcultural dos fenômenos de enfermagem da CIPE (NÓBREGA, 2000) e das adaptações da taxonomia I da NANDA (NÓBREGA ;GARCIA, 1994) e da taxonomia II (MICHEL;BARROS, 2002), começam a surgir trabalhos em que é realizada a adaptação de uma pequena parte de uma classificação, como o de Guimarães (2001), que estudou algumas intervenções da NIC.

ESTUDOS DE VALIDAÇÃO

Os estudos de validação de diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem constituem importante contribuição para o desenvolvimento das taxonomias, oferecendo subsídios para o refinamento destes elementos da prática e para a avaliação de sua viabilidade e utilidade na prática clínica. Constituem um tipo de pesquisa metodologicamente mais complexa do que os estudos exploratórios, exigindo dos pesquisadores um profundo conhecimento do assunto estudado. Em levantamento realizado em 1998 junto a 16 universidades e 1 hospital de ensino, Barros et al. (1999) verificaram que o método mais utilizado para a realização de estudos de validação de diagnósticos de enfermagem no país é o de Fehring (1994).

Nas conferências da NANDA, estudos de validação realizados por enfermeiras brasileiras começaram a aparecer a partir da 11ª Conferência, onde encontramos o trabalho de Cruz (1995), e na 12ª conferência, na qual foram apresentados, entre outros, os trabalhos de Nóbrega e Coler (1997) e de Silva e Nóbrega (1997). Nos *proceedings* da 13ª Conferência encontramos os trabalhos de Abrão e Gutierrez (1999), de Cruz e Correa (1999) e de Martins, Gutierrez e Barros (1999), e nos da 14ª Conferência aparecem os estudos de Carvalho e Rossi (2002) e de Cruz e Pimenta (2002).

PESQUISAS QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO DAS TAXONOMIAS

Este tipo de pesquisa envolve a análise de conceitos, além do refinamento, desenvolvimento e proposição de novos diagnósticos, intervenções e resultados. São estudos que exigem de seus autores uma profunda compreensão da estrutura taxonômica utilizada e que constituem a mais avançada contribuição ao desenvolvimento das classificações.

Os trabalhos de Santos, Barbosa e Coler (1994) e de Perez, Nóbrega e Coler (1994), ambos orientados pela Drª Marga Coler, na Universidade Federal da Paraíba, apresentados na 10ª conferência, constituem os únicos encontrados nos *proceedings* das cinco últimas conferências da NANDA relacionados à estrutura taxonômica em si. Quanto às propostas de novos diagnósticos, algumas foram apresentadas nas conferências subseqüentes. Na 11ª Conferência apontamos o trabalho de Carvalho e Coler (1995), e durante a 12ª Conferência houve um maior número: Carvalho e Florentino (1997), Araújo et al. (1997), Silveira, Coler e Nóbrega(1997), Dias, Coler e Garcia(1997) e Lopes et al. (1997). É interessante observar que estes trabalhos não resultaram na incorporação dos diagnósticos, tal como foram apresentados, à Taxonomia da NANDA, embora, possivelmente, as sugestões tenham contribuído de alguma

forma para o trabalho do Comitê de Taxonomia.

Nenhum outro trabalho propondo novos diagnósticos foi apresentado nas demais conferências. Isto não significa que as enfermeiras brasileiras não estejam aptas a contribuir para o desenvolvimento das classificações, mas é um indicativo de que ainda estamos trabalhando ativamente na implementação do seu uso em nosso meio, uma etapa natural da construção deste conhecimento.

O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CLASSIFICAÇÕES DE ENFERMAGEM E A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NAS CONFERÊNCIAS DA NANDA

Em 1991, na apresentação dos Anais do I Simpósio Nacional sobre Diagnósticos de Enfermagem, a professora Lais Franco relatava que aquele evento constituía um desafio para os organizadores e para a Enfermagem brasileira, pois a literatura e os trabalhos na área eram, então, incipientes. O simpósio contou com a participação não só das pessoas que lideravam a trajetória de disseminação da taxonomia de diagnósticos de enfermagem da NANDA no Brasil, mas também com nomes de destaque no cenário da pesquisa em enfermagem no país, convidados a discorrer sobre o tema.

A partir daquele evento, entretanto, a produção científica envolvendo a taxonomia de diagnósticos de enfermagem e outras classificações vem crescendo em ritmo acelerado. Ao longo dos últimos onze anos, outros cinco simpósios nacionais ocorreram, além de um simpósio internacional e diversos outros eventos abordando este tema, deixando os diagnósticos de enfermagem a esfera da curiosidade científica e dos trabalhos desenvolvidos em nível de programas de pós-graduação, para serem inseridos cada vez mais nos currículos de graduação e na prática clínica da enfermagem brasileira, passando a fazer parte do conteúdo de artigos publicados em periódicos de enfermagem de circulação nacional.

Este movimento refletiu-se na participação de enfermeiras brasileiras nas conferências bienais da NANDA. Analisando-se os trabalhos publicados nos *proceedings* das últimas cinco conferências (CARROLL-JOHNSON; PAQUETTE, 1994, RANTZ;LEMONE, 1995, 1997, 1999, 2002), pode-se observar que, a partir da 10ª Conferência, o número de trabalhos aceitos, tanto sob a forma de pôsteres como de comunicações orais, vem crescendo a cada ano, como mostra o quadro 1. Isto fez das brasileiras o maior grupo não norte-americano a participar do evento, estabelecendo-se como liderança no panorama internacional.

Quadro 1 – Participação de enfermeiras brasileiras nas últimas 5 conferências da NANDA, segundo análise dos seus *proceedings*

Conferência	Ano	Paper	Pôster	Outro
10ª	1992	01	04	-
11ª	1994	01	09	Painel internacional
12ª	1996	02	20	Painel internacional
13ª	1998	03	18	Painel internacional
14ª	2000	12	16	Painel internacional

Embora algumas pessoas encarem tal fato com certo ceticismo, ponderando que talvez pela dificuldade em fazer com que o uso de classificações seja unanimidade em seu próprio país, a NANDA tenha optado por garantir a internacionalização de seu trabalho facilitando a participação de enfermeiras de outros países, é inegável que o contexto da globalização de informações esteja impulsionando este tipo de movimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consciência cada vez maior da necessidade de uma linguagem padronizada para denominar os elementos da prática de enfermagem, tornando-a visível e mensurável, faz com que tenha aumentado, gradualmente, o número de adeptos dos estudos sobre as classificações de enfermagem no país.

O advento da informatização dos serviços de saúde certamente contribuirá para a efetivação das classificações como ferramenta de trabalho da enfermeira, mas, para isso, é preciso que essas linguagens sejam familiares para os profissionais. Assim, o desenvolvimento cada vez maior de estudos no assunto é fundamental.

Diversas têm sido as abordagens metodológicas empregadas na produção de trabalhos científicos voltados para o estudo das classificações de enfermagem no Brasil, e pode-se observar um caminhar progressivo para um nível de teorização cada vez mais profundo nestes trabalhos, a exemplo do que ocorreu nos Estados Unidos.

Embora a grande maioria de trabalhos constituam estudos exploratórios visando identificar os diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem em populações específicas de pacientes/clientes, existem pesquisas sendo desenvolvidas no Brasil que avançam na construção do conhecimento nesta área. Cabe frisar que os estudos exploratórios são essenciais para sedimentar este conhecimento, constituindo importante mecanismo de divulgação e solidificação das classificações.

Finalmente, lembramos que a produção científica nesta área deve ser contínua, pois como lembra Nóbrega e Gutierrez (2001), um sistema de classificação constitui um processo em desenvolvimento constante, cujos termos podem ser passíveis de inclusão, revisão, modificação ou exclusão, e somente a sua aplicação na prática clínica pode subsidiar estas ações.

REFERÊNCIAS

ABRÃO, A. C. F. V.; GUTIERREZ, M. G. R. Validation of the nursing diagnosis Ineffective Breastfeeding. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Thirteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1999. p. 277-84.

ARAÚJO, E. C. et al. Workforce deficit: a proposed community nursing diagnosis for an isolated community. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1997. p.341.

ARAÚJO, E. C. et al. High risk for social marginalization: a

community diagnosis. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1997. p. 342.

BARROS, A. L. B. L. et al. Nursing diagnosis in Brazil: the translation of NANDA taxonomy to Portuguese, cultural issues and validation process. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the thirteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1999. p. 219-223.

BARROS, A. L. B. L.; NÓBREGA, M. M. L. Nursing care model and diagnoses in a Brazilian general school-hospital. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Thirteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 2002. p. 177-8.

BRAGA, C. G.; CRUZ, D. A. L. M. Powerlessness and locus of control of post-operative cardiac surgery patients. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Fourteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 2002. p. 34-43.

CARROLL-JOHNSON, R. M.; PAQUETTE, M. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Tenth Conference. North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia: Lippincott, 1994.

CARVALHO, E. C.; COLER, M. S. Diagnoses of Human Response Pattern: Communicating. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Eleventh Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1995. p. 156.

CARVALHO, E. C.; FLORENTINO, W. D. Pattern Communicating: Proposal and validation of new nursing diagnosis. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1997. p. 339.

CARVALHO, E. C.; ROSSI, L. A. Validation of ICNP – Alpha version in Brazil. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Fourteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 2002. p. 60-6.

CAVALCANTI, M. S. L.; MOREIRA, A. S. P. Proposal to assist pregnant women focusing Horta's referential and NANDA's Taxonomy I. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1997. p. 351.

CHIANCA, T. C. M.; GODOY, S. C. B.; DONOSO, M. T. V. Diagnosis incidence in surgical patients care of the HCUFGM/Brazil. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Thirteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1999. p. 554.

COLER, M. S.; NÓBREGA, M. M. L.; PEREZ, V. L. A. B. The utilization of defining characteristics in a transcultural validations study: a case for standardization. In: CARROLL-JOHNSON, R. M.; PAQUETTE, M. (Ed.) **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Tenth Conference. North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia: Lippincott, 1994. p.225-8.

CRUZ, D. A. L. M.; ARCURI, E. A. M. Nursing diagnosis of patients with chronic cardiac Chagas' disease. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of

A pesquisa nas classificações...

the Eleventh Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1995. p. 278.

CRUZ, D. A. L. M.; CORREA, C. G. Pain: clinical validation with post-operative cardiac surgery patients. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Thirteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1999. p. 566.

CRUZ, D. A. L. M.; PIMENTA, C. Chronic pain:nursing diagnosis or syndrome? In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Fourteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 2002. p. 88-96.

CRUZ, I. C. F. Validity of na instrument tool to guide the nursing diagnostic process. In: CARROLL-JOHNSON, R. M.; PAQUETTE, M. (Ed.) **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Tenth Conference. North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia: Lippincott, 1994. p.350.

DIAS, M. D.; COLER, M. S.; GARCIA, T. R. Labor pain: a proposed nursing diagnosis. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1997. p. 349.

FEHRING, R. J. Symposium on validation models: the Fehring model. In: CARROLL-JOHNSON, R. M.; PAQUETTE, M. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Tenth Conference. North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia: Lippincott, 1994. p.55-62.

GARCIA, T. R. O ensino do diagnóstico de enfermagem: a experiência do Curso de Mestrado em Enfermagem da UFPB. In: SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM, IV, 1998, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ABEn-PR, 1998. p.14-23.

GUIMARÃES, H. C. Q. C. P. **Intervenções de enfermagem propostas pela Nursing Interventions Classification (NIC) para o diagnóstico de enfermagem Excesso de Volume de Líquidos.** São Paulo, 2000. 163p. Tese (Doutorado) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo, 2000.

LOPES, D. et al. High risk for misery: a proposal for an aggregate nursing diagnosis. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1997. p. 364.

MARIA, V. L. R.; GUIMARÃES, H. C. Q. C. P.; GUERRIERO, A. L. S. Adult patient's diagnoses at first day post-operative cardiac surgery. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Fourteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 2002. p. 132-135.

MARTINS, I.; GUTIERREZ, M. G. R.; BARROS, A. L. B. L. Identification and validation of the defining characteristics of the nursing diagnosis Ineffective Airway Clearance. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Thirteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1999. p. 574.

MICHEL, J. L. M.; BARROS, A. L. B. L. Adaptação transcultural da taxonomia II de diagnósticos de enfermagem da NANDA ao contexto brasileiro. In: SIMPOSIO NACIONAL DE DIAGNÓSTICO

DE ENFERMAGEM, VI, São Paulo, 2002. **Livro programa...** São Paulo, ABEn-SP, 2002. p.59.

MOREIRA, A. S. P.; CARVALHO, E. C. Nursing process applied to an epileptic patient: adoption of Horta's theoretical model and NANDA's revised Taxonomy I. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Eleventh Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1995. p. 280.

NIGHTINGALE, F. **Notes on nursing:** What it is and what it is not. New York: Dover Publication, 1969. p. 9.

NÓBREGA, M. M. L. **Equivalência semântica e análise da utilização na prática dos fenômenos de enfermagem da CIPE – versão Alfa.** São Paulo, 2000. 263 p Tese (Doutorado) - Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo, 2000.

NÓBREGA, M. M. L.; COLER, M. S. The utilization of Horta's Basic Human Needs Theory in the identification and classification of nursing diagnoses in Brazil. In: CARROLL-JOHNSON, R. M.; PAQUETTE, M. (Ed.) **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Tenth Conference. North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia: Lippincott, 1994. p. 377-8.

NÓBREGA, M. M. L.; COLER, M. S. A transcultural validation of the NANDA nursing diagnosis *Fear*: more defining characteristics are indicated. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1997. p. 362.

NÓBREGA, M. M. L.; GUTIERREZ, M. G. R. Análise da utilização na prática dos termos atribuídos aos fenômenos de enfermagem da CIPE – versão Alfa. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 54, n. 3, p. 399-408, jul./set. 2001.

NÓBREGA, M. M. L.; GARCIA, T. R. (Org.) **Uniformização da linguagem dos diagnósticos de enfermagem da NANDA: sistematização das propostas do II SNDE.** João Pessoa: União/CNRDE/GIDE-PB, 1994.

PEREZ, V. L. A. B.; NÓBREGA, M. M. L.; COLER, M. S. A bicultural study in the use of axes of the proposed NANDA Taxonomy II to detect crisis-precipitating factors in undergraduate nursing students. In: CARROLL-JOHNSON, R. M.; PAQUETTE, M. (Ed.) **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Tenth Conference. North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia: Lippincott, 1994.p. 380-1.

RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Eleventh Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1995. 481p.

RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1997. 510p.

RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Thirteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1999. 710p.

RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Fourteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 2002. 230p.

SANTOS, S. R.; BARBOSA, M. Z. U.; COLER, M. S. An analysis of the axial concept as proposed by the NANDA Taxonomy

Committee related to community diagnoses of a rural community in Northeastern Brazil. In: CARROLL-JOHNSON, R. M.; PAQUETTE, M. (Ed.) **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Tenth Conference. North American Nursing Diagnosis Association. Philadelphia: Lippincott, 1994. p. 375-6. SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM, 1, 1991, São Paulo. **Anais...** São Paulo: GIDE-SP/IDPC/EPM, 1991.p. 135-44.

SILVA, M. F. O. C.; NÓBREGA, M. M. L. A culturally and developmentally-specific validation study of the NANDA Nursing diagnosis: Ineffective breathing pattern. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California:

CINAHL Information Systems, 1997. p. 252-6.

SILVEIRA, M.F.A.; COLER, M. S.; NÓBREGA, M. M. L. Assessment of the perception of being disrobed in Brazilian ICU patients: evolution of a nursing diagnosis. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Twelfth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1997. p. 406-10.

VALE, I. N. et al. Nursing diagnoses in neonatal ICU. In: RANTZ; M. J.; LeMONE, P. (Ed.). **Classification of Nursing Diagnoses** – Proceedings of the Thirteenth Conference. Glendale, California: CINAHL Information Systems, 1999. p. 568.